

Weber ergueu o olhar ao redor, e de repente seu rosto se contorceu em um misto de tensão e incredulidade. Aquela rede de cerco apertado como um barril de ferro... Será que eles, apenas aqueles poucos, realmente conseguiriam enfrentar? — Só nos resta ganhar tempo e esperar por uma oportunidade — murmurou Weber, tentando manter a calma. — Ganhar tempo é só uma morte lenta — retrucou Lelouch, franzindo a testa. — Não é bem assim — interveio Saber, com uma confiança que fez Lelouch arregalar os olhos. — O quê? Ele percebeu a firmeza na voz dela. — Com o poder de cura da Bainha da Espada, eventualmente, nós dois teremos fôlego para continuar. — Mas não dá pra saber se seremos mortos antes ou se conseguiremos aguentar até lá — completou Kenshin, entendendo o que Saber queria dizer. — Então só nos resta tentar, não é? — disse Weber, resignado. — Não temos outra escolha. *(Bainha da Espada?)* Lelouch refletiu sobre a conversa, percebendo que ambos tinham segredos que o outro não conhecia. Mas, antes que pudessem continuar, um estrondo ensurdecedor ecoou ao longe. Quando levantaram os olhos, viram Archer, vestido em sua armadura dourada, pairando no ar com uma "espada" estranha nas mãos. **[Cena lendária prestes a começar!]** [Capítulo 43: Gilgamesh — "A Estrela que Abre os Céus e a Terra!" — Jounouchi] — Que chatice... — resmungou Gilgamesh, com um tom de tédio. — Essa farsa sem graça não para de se repetir. Inúmeras armas surgiram dos portais dourados ao seu redor, dizimando as criaturas que os cercavam. Para ele, aquele "Mundo Interior" não passava de um brinquedo frágil. Enquanto Saber e os outros lutavam desesperados, Berserker e Archer seguiam impávidos, quase intocados. — Hmph. — Vai usar seu Noble Phantasm de novo? — provocou Gilgamesh, ao ver Berserker trocar sua arma por uma lança, sentindo a energia se acumulando. — Mas você está limitado por aquela garotinha, não é melhor pensar duas vezes? — Se usar um ataque poderoso agora, sua mestra não vai aguentar. Ele sabia que, diferentemente dele — sustentado pela energia de Tohsaka e das linhas ley —, Berserker dependia apenas de si mesmo. A pequena Sakura Matou não tinha mana suficiente para sustentá-lo por muito tempo. — Mas, mesmo sabendo que você está me provocando... — Eu, o Rei, não sou tão insensível. — Seria falta de educação deixar um convidado importante fazer todo o trabalho. — Hoje, farei uma exceção e mostrarei a você o verdadeiro poder de um rei. Com um gesto teatral, ele ergueu uma chave estranha. Uma pressão avassaladora encheu o ar. A Bruxa Montada, sentindo o perigo, ergueu sua lança gigantesca e atacou. — **CRASH!** Mas Berserker, agora empunhando um machado colossal, bloqueou o golpe. — O que ele está fazendo?! — gritou Jounouchi, preso no meio do caos. Ele estava cercado por criaturas, mas, por algum motivo, elas não o atacavam. Mesmo assim, seu coração batia acelerado. E então, viu. Um brilho vermelho intenso surgiu no horizonte. Padrões estranhos se formaram no ar, como runas flutuantes. — **CRACK!** Um som de vidro quebrando ecoou. E, de repente, Gilgamesh segurava uma "espada" que irradiava uma luz vermelha pulsante. — Desperte, Ea. — **"A Espada que Divide o Céu e a Terra!"** Ele flutuou no ar, sua postura arrogante e indomável. A Bruxa Montada se multiplicou em inúmeras cópias, tentando cercá-lo. — Esforço inútil. Gilgamesh simplesmente balançou a espada. — **BOOOOM!** O mundo tremeu. Dentro do Mundo Interior, todos sentiram a explosão de energia. — O... o mundo está se despedaçando?! — Weber gritou, olhando para o céu rachado. — Esse é o Noble Phantasm do Archer?! — Saber ficou pasma. Era muito mais poderoso que sua Excalibur. Um Noble Phantasm capaz de afetar o próprio **conceito** do mundo. — **CRASH!** Uma onda de vento arrasador varreu tudo. As cópias da Bruxa Montada foram dissipadas como fumaça. — Sakura! — Jounouchi gritou, vendo a criatura gigante tombar. — **CRACK!** O "mundo" desmoronou em pedaços, como vidro estilhaçado. De repente, estavam de volta às ruas normais de Fuyuki. — Estamos salvos... — Weber suspirou, aliviado. Sem o Mundo Interior e as criaturas, pelo menos estariam mais seguros. — Mas Lancer ainda está lá! — Archer só destruiu o mundo que ela criou — lembrou Saber. Weber, Lelouch e Kenshin se viraram. A criatura montada no cavalo preto e branco agora se debatia, sua lança gigante destruindo tudo ao redor. — O que você está fazendo, Sakura?! — Jounouchi gritou, desesperado. — Ha ha ha!! Sentindo a ameaça que eu represento, decidiu que precisava de mais energia mágica para me enfrentar e por isso escolheu matar aqueles patéticos humanos para se reabastecer? Mas Gilgamesh, num raro gesto de "bondade", respondeu à dúvida de Jounouchi. — O quê?! — Ela nunca faria algo assim! Na mente de Jounouchi, surgiu o sorriso

inocente da garota. Recusando-se a acreditar que Sakura Kyoko fosse capaz de algo tão horrível, ele gritou, indignado. — Idiota, a partir do momento em que ela ativou esse Noble Phantasm, a Lancer deixou de existir. — Agora, ela não passa de um monstro sem personalidade, razão ou pensamento. — Se ainda te protege, é apenas por pura obsessão. E, da mesma forma, para continuar te protegendo, ela vai sugar cada vez mais energia mágica, sem se importar com quem tenha que sacrificar. Gilgamesh riu, cheio de desprezo. — Bum! — Aaahhh!! — Tem um monstro ali!!! Como se confirmasse as palavras do Archer, Jounouchi também percebeu as ações da Bruxa Escarlata. A lança gigantesca ceifava vidas sem piedade, drenando a energia dos cidadãos adormecidos para alimentar seu poder. O caos e a violência eram tão evidentes que já atraíam olhares aterrorizados de quem presenciava a cena. — Ei! — Sakura! Pare com isso agora! Jounouchi gritou até ficar rouco, mas não obteve nenhuma resposta. — Que cena ridícula.

<http://portnovel.com/book/46/11405>